

ACESSIBILIDADE: UMA VISÃO INTEGRADA

Calendário

Data	Dia	Tema	Formador
7 Abril	Quinta	Introdução Acessibilidade no edifício	Lia Ferreira
8 Abril	Sexta	Design Inclusivo	Renato Bispo
9 Abril	Sábado	Réplicas, maquetas, relevos	Peter Colwell
		Websites e documentos digitais	Norberto Sousa
14 Abril	Quinta	Audiodescrição	Anaísa Raquel
15 Abril	Sexta	Serviços para pessoas Surdas	Joana Cottim, Joana Macedo, Susana Tavares
16 Abril	Sábado	Comunicação: materiais de divulgação	Maria Vlachou
		Comunicação: Linguagem acessível	Maria Vlachou

Módulo 1- Introdução | Acessibilidade no edifício

Formadora: Lia Ferreira

- Conceito de deficiência e a diversidade humana.
- A importância de garantir a Acessibilidade em Edifícios Museológicos.
- Legislação aplicável e regras para a sua correcta implementação.
- O Design Inclusivo como instrumento potenciador de inclusão em Edifícios Museológicos.
- Criação de metodologias formas de implementação, para a melhoria da Acessibilidade em Museus.
- Dicas para dotar os Museus de Acessibilidade

Lia Ferreira

Licenciada em Arquitectura, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, apresentou como prova final o tema “Arquitectura Inclusiva – (i)Mobilidades e Barreiras Arquitectónicas”. Compôs a equipa técnica do “Guia de Acessibilidade e Mobilidade para Todos, Apontamentos para uma melhor interpretação do DL-163/2006 de 8 de Agosto”. Entre 2007 e 2009, ingressou no Gabinete m.pt e no Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade. Em 2009, fez parte da equipa técnica do “Desenhos de Cidades entre Desenhos de Cidades, Boas Práticas de Desenho Urbano e Design Inclusivo”. Em 2009 assumiu funções de Provedora-Adjunta dos Cidadãos com Deficiência na Câmara Municipal do Porto e em 2012 foi nomeada para Provedora. Paralelamente, tem vindo a desenvolver projectos de Arquitectura, prestar Consultadoria no âmbito das Acessibilidades e Mobilidade para Todos e participar como formadora em diversas Acções de Formação em Acessibilidade e Design Universal.

Módulo 2 - Design inclusivo

Formador: Renato Bispo

- o conceito de Design Inclusivo
- breve enquadramento sobre o seus pressupostos e evolução
- casos de estudo de produtos, ambientes e elementos de comunicação
- início de um processo de reflexão sobre o impacto sociocultural do design inclusivo

Renato Bispo é Professor na Escola Superior de Artes e Design em Caldas da Rainha, é membro das Comissões Técnico-científicas da Licenciatura em Design Industrial e do Mestrado em Design de Produto. Explora uma abordagem humanizada do design, onde o comportamento humano assume um papel central no desenvolvimento de novos produtos.

Desenvolve investigação e divulgação na área do Design Inclusivo, que o leva a trabalhar regularmente como autor, consultor e a participar periodicamente em conferências nacionais e internacionais. Neste momento encontra-se a desenvolver um projecto de investigação sobre o estigma associado à utilização de ajudas técnicas de mobilidade.

Módulo 3 – Materiais tácteis (maquetas, relevos, réplicas)

Formador: Peter Colwell

- Os prós e contras de representação táctil
- Regras básicas de produção de maquetas, réplicas e imagens em relevo a pensar no visitante com deficiência visual
- Critérios de escolha para espaços, objectos e imagens a reproduzir
- A inserção das reproduções tácteis em exposições permanentes e temporárias

Peter Colwell trabalha no campo de deficiência visual cerca de 25 anos em diversas entidades e funções. Actualmente é técnico de acessibilidade na ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, e as suas funções incluem ministrar formação sobre atendimento, elaborar documentos sobre boas práticas em termos de acessibilidade e dar conselhos aos arquitectos e designers que pretendem criar espaços e serviços mais acessíveis.

Módulo 4 – Websites e documentos digitais acessíveis

Formador: Norberto Sousa

- a importância de criar sites acessíveis;
- o funcionamento básico de navegação em páginas Web com leitores de ecrã;
- a organização estrutural das WCAG (Web Content Accessibility Guidelines);
- as principais barreiras de acessibilidade em páginas Web.

Norberto Sousa é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, formador e consultor de acessibilidade Web e digital a várias instituições, como o Museu da Batalha. Tem vindo a reunir conhecimentos nas áreas da informática e das tecnologias, nomeadamente na vertente pedagógica, em novas plataformas de aprendizagem e no funcionamento de vários leitores de ecrã. Colabora no portal Lerparaver, no projeto Dosvox e é um dos fundadores do projeto de acessibilidade ComAcesso. É membro do centro de investigação iACT do Instituto Politécnico de Leiria e colabora com o mesmo instituto na análise de plataformas e conteúdos digitais, sendo um dos autores do Guia de Produção de Materiais Digitais acessíveis produzido pelo IPLeia para o projeto europeu EU4ALL. Foi premiado com o primeiro prémio internacional Onkyo Braille Essay Contest promovido pela EBU, entre outros prémios literários.

Módulo 5 – A audiodescrição

Formadora: Anaísa Raquel

- Introdução à audiodescrição - conceito e aplicação do recurso
- Consequências sociais da aplicação do recurso nos diferentes ramos da cultura
- Implementação da audiodescrição nos espaços culturais – Recursos técnicos e pessoais
- Exercício prático demonstrativo da produção de um guião de audiodescrição

Anaísa Raquel é actriz e audiodescritora. Frequenta neste momento o Mestrado em Artes Performativas – Teatro na Escola Superior de Teatro e Cinema e em 2010 criou o projecto AUDIODESCRIÇÃO.PT – ouço, logo vejo, através da Companhia de Actores, da qual fazia parte até Janeiro de 2014. Em 2011 esteve responsável como audiodescritora no primeiro encontro nacional de audiodescrição com a Iris Inclusiva. Tem vindo a desenvolver projectos

que integrem a audiodescrição nos espectáculos de dança e teatro do nosso país, colaborando regularmente com a Vo'arte.

Módulo 6: Serviços para pessoas Surdas

Formadoras: Joana Cottim, Joana Macedo, Susana Tavares

- Introdução à cultura dos Surdos
- Introdução à Língua Gestual Portuguesa
- Serviços para pessoas Surdas em espaços culturais

Joana Cottim é mediadora socioeducativa, da formação e da comunicação, trabalha como Guia Surda, em alguns museus e espaços culturais desde 2014. Paralelamente a isso, é docente de Língua Gestual Portuguesa nas Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos, trabalhando no Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira. Frequentou a Licenciatura em Ciências da Educação, tendo concluído o mestrado em Educação e Surdez, no ano 2014, abordando as questões da Liderança Surda no âmbito do Movimento Associativo. É reconhecida e valorizada pela Comunidade Surda e Ouvinte, prestando serviços sociais e comunitários, nomeadamente, ligados às Associações de Surdos. Exerce funções como Presidente da Comissão Nacional de Juventude Surda, uma organização juvenil vinculada à Federação Portuguesa das Associações de Surdos. Colaboradora da Laredo Associação Cultural e mediadora no projecto “Serralves em Língua Gestual Portuguesa”.

Joana Macedo é professora e mediadora cultural desde 2003, tem colaborado de forma transversal em projetos que cruzam a História da Arte Contemporânea, a programação cultural e a Educação em espaços de educação informal (Centro de Pedagogia e Animação do CCB, Museu Grão Vasco, Casa das Histórias Paula Rego). Terminou recentemente mestrado com um estudo sobre uma tapeçaria bordada que Paula Rego. Actualmente colabora com o grupo de discussão “Yo Soy Un Otro”, organizado pelo colectivo Pedagogias Invisíveis no Matadero de Madrid. É coordenadora de programação no Festival Andanças. Coordenadora da Laredo Associação Cultural – zona Norte; Coordenadora do projecto “Serralves em Língua Gestual Portuguesa”.

Susana Tavares é mediadora cultural e intérprete de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o seu percurso profissional desenvolveu-se em serviços educativos de espaços museológicos, tendo-se dedicado à criação, divulgação e execução de programas educativos para diferentes públicos. Comprometida com a acessibilidade de equipamentos culturais à comunidade surda, participa em projectos inovadores, tais como o desenvolvido entre a Escola Superior de Educação de Coimbra e o Museu Monográfico de Conímbriga, em que participaram alunos surdos, professores, historiadores, linguistas, surdos e intérpretes de LGP. Integrou o Grupo de Teatro Visual Corpus (Coimbra), cujo principal objectivo é destacar a língua gestual e a visão do mundo peculiar dos surdos. Colaboradora da Laredo Associação Cultural e mediadora no projecto “Serralves em Língua Gestual Portuguesa”.

Módulo 7 – Comunicação: materiais de divulgação e exposições

Formadora: Maria Vlachou

- materiais de divulgação: propósito e funcionalidade
- exposições: soluções de museografia
- análise de bons e maus exemplos

Módulo 8 – Comunicação: linguagem acessível

Formadora: Maria Vlachou

- O conceito da relevância
- Técnicas de escrita simples
- Análise de bons e maus exemplos de escrita

Maria Vlachou é consultora em gestão e comunicação cultural; directora executiva da Acesso Cultura. Autora do blog bilingue *Musing on Culture*, onde escreve sobre cultura, as artes, gestão e comunicação cultural, públicos, acesso. Gestora da página de Facebook *Museum Texts / Textos em Museums*. Foi a coordenadora geral do primeiro estudo em Portugal sobre “Museus e Público Sénior”. *Alumna* do Summer International Fellowship em Arts Management no Kennedy Center for the Performing Arts (Washington, 2011-2013); Directora de Comunicação do São Luiz Teatro Municipal (2006-2012); Responsável de Comunicação do Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva (2001 e 2006); Mestre em Museologia pela University College London (1994).

Módulo 7 - Acessibilidade no edifício

Formador: Pedro Homem Gouveia

- Princípios básicos sobre acessibilidade na edificação;
- Normas fundamentais para a rede de espaços acessíveis, balcões, bilheteiras e instalações sanitárias;
- O conceito de *wayfinding* e algumas estratégias básicas para o promover nos espaços culturais;
- Metodologias básicas de diagnóstico de necessidades de adaptação, aplicáveis pelos formandos nos seus edifícios.

Pedro Homem Gouveia é arquitecto (FAUTL, 1997). Há mais de uma década que se tem vindo a especializar em *Acessibilidade*, como projectista, consultor, formador, facilitador e divulgador. Realizou estágio de especialização nos EUA, como bolsheiro do Programa *Fulbright*, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e da Fundação Calouste Gulbenkian. A auscultação de utilizadores e o planeamento e projecto participados é outra área de especialização, sendo certificado como Especialista em Participação Pública da *International Association for Public Participation*. Na Câmara Municipal de Lisboa é Coordenador do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa. É *founding partner* da *Include*, empresa que ajuda os seus parceiros a criar espaços e serviços utilizáveis por pessoas de todas as idades e capacidades, e representante para Portugal da GAATES, *Global Alliance for Accessible Technologies and Environments*.

